

USO DE REMÉDIOS NATURAIS NO TRATAMENTO DE DERMATITE ATÓPICA

Giullia Morais Bocardi¹, Julia de Paula Andrade¹, Lavínia Andrade Vital¹,
Daniela Santos Silva¹, Marco Aurélio Mendonça Novaes¹.

¹Colégio Técnico “Antônio Teixeira Fernandes – Colégio Univap. Rua Paraibuna, 78 – Jardim São Dimas, São José dos Campos - SP, 12245-020, Brasil. bocardigiullia2@gmail.com, depaulaandradej@gmail.com, laviniagck@gmail.com, danielass@univap.br, marconovaes@univap.br

Resumo

A dermatite atópica (DA) é uma condição inflamatória crônica da pele, comum em crianças e frequentemente associada a atopia e comorbidades. A disfunção da barreira cutânea aumenta a vulnerabilidade à alérgenos. Recentemente, remédios naturais têm ganhado atenção como alternativas aos tratamentos convencionais, esses tratamentos são preferidos por pacientes que buscam menos efeitos adversos e maior adesão a longo prazo. O estudo investigou a eficácia e segurança desses remédios consultando fontes acadêmicas. Uma pesquisa populacional objetiva e anônima sem necessidade de comitê de ética, sobre conhecimento e experiências com tratamentos naturais, revelou que 59,8% sabiam do que se tratava a DA, por outro lado 37,4% das pessoas não incluem remédios naturais em sua rotina, porém, 43,9% determinaram que, ambos os tratamentos, sejam convencionais ou naturais, possuem eficácia.

Palavras-chave: Dermatite Atópica. Remédios Naturais. Tratamento.

Curso: Técnico em Análises Clínicas

Introdução

O uso de remédios naturais no tratamento da dermatite atópica tem ganhado crescente atenção nos últimos anos, principalmente devido às limitações e efeitos colaterais associados aos tratamentos convencionais, a dermatite atópica é uma condição inflamatória crônica da pele que afeta uma grande parcela da população, especialmente crianças, e muitas vezes requer tratamentos prolongados para controle dos sintomas (Araújo *et al.*, 2023). Além disso, esses tratamentos naturais muitas vezes são preferidos por pacientes que buscam alternativas com menos efeitos adversos, o que contribui para uma maior adesão ao tratamento e, conseqüentemente, melhores resultados a longo prazo (Franca *et al.*, 2021). O interesse crescente por remédios naturais no tratamento da dermatite atópica reflete a busca por alternativas mais seguras e eficazes para o manejo desta condição complexa, destacando a necessidade de mais pesquisas para validar e otimizar essas abordagens (Lima *et al.*, 2024).

A pele desempenha múltiplas funções no organismo humano, entre elas a proteção contra as agressões ambientais e a realização de trocas fisiológicas vitais; por meio dela, desejos e sofrimentos precoces, muitas vezes ainda não revelados, podem se expressar e nesse cenário de representações, a dermatite atópica (DA) se destaca como uma doença em que a ligação entre sofrimento psíquico e manifestação física está mais evidente (Fontes Neto *et al.*, 2005). A DA, também chamada de eczema atópico, é uma doença de pele inflamatória, crônica e recorrente, que se manifesta em ciclos de ativação; está fortemente ligada à atopia e na maioria dos casos está relacionada a outras comorbidades, como asma, rinite e conjuntivite alérgica (Roxo Junior, 2006). Diversas pesquisas mostram que a disfunção da barreira da pele e a desregulação imunológica auxiliam para a patobiologia da DA; os defeitos da barreira da pele são os achados patológicos de maior relevância na DA, sendo que as filagrinas (FLG), transglutaminases, queratinas e proteínas intercelulares desempenham um papel fundamental na função epidérmica, quando essas proteínas apresentam defeitos, a pele se torna mais vulnerável à penetração de alérgenos e agentes microbianos (Guillen *et al.*, 2021). Do ponto de vista epidemiológico, a DA é uma das condições inflamatórias de pele mais comuns na infância, constantemente surgindo nos primeiros anos de vida; 50% das crianças que a desenvolvem a dermatose demonstram os sintomas até o primeiro ano de idade, e 30% entre o primeiro e o quinto ano, e sua predominância vem crescendo nos últimos anos (Addor; Aoki, 2010).

Esse artigo teve como objetivo investigar a eficácia e a segurança do uso de remédios naturais no tratamento da dermatite atópica, explorando sua capacidade de reduzir os sintomas da doença,

Comentado [A1]: O artigo deve ter de 03 a 04 páginas, este artigo excede o número de páginas.

Comentado [A2]: Caros Autores, falta a identificação devida de cada um de vocês (Autor 01... autor01@gmail.com!)

Comentado [A3]: É necessário esclarecer e/ou justificar a pesquisa através do CEP, no caso a explicação feita em “metodologia” precisa estar presente no resumo.

Comentado [A4]: Precisa corrigir as citações conforme as Normas do Evento, as quais seguem as Normas ABNT.

melhorar a qualidade de vida dos pacientes e fornecer uma alternativa ou complemento aos tratamentos convencionais.

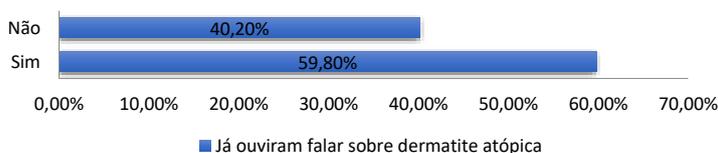
Metodologia

Para investigação de tratamentos para dermatite atópica, com foco no uso de remédios naturais, o estudo baseou-se na definição de palavras-chaves, como: dermatite atópica, tratamento, remédios naturais, fitoterapia e plantas medicinais, e na consulta a diversas fontes de pesquisa, incluindo Google Acadêmico, artigos científicos, SciELO e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) disponíveis em repositórios institucionais. No Google Acadêmico, foram realizadas buscas com as palavras-chaves definidas, filtrando os resultados por relevância e data de publicação, selecionando os artigos mais pertinentes, analisando resumos e acessando textos completos quando necessário. Na SciELO, utilizaram a busca filtrada por área, selecionando artigos relevantes para download e leitura. Além disso buscaram artigos científicos em bases de dados como PubMed, *ScienceDirect* e *Web of Science*, analisando resumos para selecionar os artigos mais completos. Também consideraram TCCs acessando repositórios institucionais para encontrar pesquisas acadêmicas relacionadas ao tema. Ademais, utilizaram a plataforma *Forms* para realizar uma pesquisa com a população, na qual foram feitas perguntas em relação ao conhecimento dos indivíduos sobre o tema abordado, suas experiências com tratamentos naturais e a eficácia percebida, este teve participantes não identificados, conforme a Resolução 510/2016, que diz: “pesquisa de opinião pública com participantes não identificados não necessitam de apreciação ética pelo CEP (Comitê de Ética em Pesquisa).”

Resultados

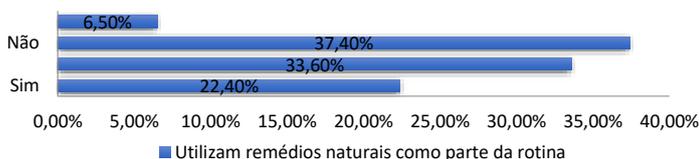
O formulário contou com a participação de 107 pessoas. Quando questionados sobre o conhecimento acerca da dermatite atópica, 59,8% (64) dos participantes declararam estar cientes sobre a condição, enquanto 40,2% (43) afirmaram desconhecer-la (Gráfico 1). Quanto ao uso de remédios naturais na rotina, 33,6% (36) dos participantes já os utilizaram, 22,4% (24) ainda utilizam, 37,4% (40) não utilizam, e 6,5% (7) não têm conhecimento se já utilizaram alguma vez (Gráfico 2). Além disso, 14% (15) dos participantes consideram os remédios naturais mais eficazes que os tratamentos convencionais, 43,9% (47) os consideram igualmente eficazes, 17,8% (19) acreditam que são menos eficazes, e 24,3% (26) não têm uma opinião formada a respeito (Gráfico 3).

Gráfico 1 – Resultado da pesquisa



Fonte: Os autores, 2024.

Gráfico 2 – Resultado da pesquisa



Fonte: os autores, 2024.

Gráfico 3 – Resultado da pesquisa

Comentado [A5]: Sugiro diminuir o tamanho dos gráficos para “liberar” espaço e para deixar título, gráfico e fonte em uma mesma página.

Fonte tem.09



Fonte: Os autores, 2024.

Discussão

Diversos estudos analisados sobre plantas com potencial para uso no tratamento da DA indicam uma tendência comum: a ação direta sobre as características específicas da doença, utilizando extratos vegetais com propriedades anti-inflamatórias, emolientes para a pele ou com ação antibacteriana (Teixeira, 2020). O uso de plantas medicinais e seus compostos químicos, pode ser uma estratégia segura e provável a ser usada como uma possibilidade única quanto em conciliação com tratamentos farmacológico convencionais, visando o alívio dos sinais e sintomas, a modulação do sistema imunológico e o controle de eventuais exacerbações da DA (Padua *et al.*, 2022). Na pesquisa feita com o público sobre a eficácia e a segurança de remédios naturais no tratamento da dermatite atópica, houve opiniões diversificadas: alguns os consideram seguros e eficazes, de acordo com Padua *et al.* (2022), enquanto outros os veem como ineficazes e menos seguros do que os tratamentos convencionais, porém nenhum autor corrobora com essa ideia. Além disso, muitos participantes recomendam o uso de remédios naturais, como Teixeira (2020), mas também há uma parcela que ainda não os utiliza. A busca por tratamentos que equilibrem a segurança e eficácia continua sendo um desafio tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde.

Conclusão

Conclui-se que, embora muitos considerem os remédios naturais uma opção viável e segura para a dermatite atópica, há opiniões variadas sobre sua eficácia. A pesquisa com o público revelou que, enquanto alguns confiam nesses tratamentos, outros não os utilizam ou têm dúvidas. No entanto, análises profissionais de alguns artigos indicam que muitos os consideram seguros e eficazes. Ainda são necessárias mais evidências para integrar essas abordagens de forma mais ampla e informada no tratamento da dermatite atópica.

Referências

- ADDOR, F. A. S.; AOKI, V. Barreira cutânea na dermatite atópica. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 85, p. 184-194, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/abd/a/hfXznRXzgzkY8YRkyqT8kLZM/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 10 ago. 2024.
- ARAÚJO, E. M. L.; LIMA, S.H.P.; SOUZA, E.S.; LIMA, L.B. A fitoterapia como tratamento alternativo da dermatite atópica. **Peer Review**, v. 5, n. 24, p. 380-393, 2023. Disponível em: <<https://peerw.org/index.php/journals/article/view/1441/867>>. Acesso em: 10 ago. 2024.
- FONTES NETO, P. T. L.; WEBER, M.B.; FORTES, S.D.; CESTARI, T.F.; ESCOBAR, G.F.; MAZOTTI, N. *et al.* Avaliação dos sintomas emocionais e comportamentais em crianças portadoras de dermatite atópica. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, v. 27, p. 279-291, 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rprs/a/pXjKXCFFyyB3Xr4BQfxjKB/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 10 ago. 2024.

Comentado [A6]: Necessário corrigir as referências, o termo “et al” em itálico só deve aparecer nas citações no corpo do texto caso tenha mais de três autores (Fulano et al., ano). Nas referências é necessário que apareça o nome de todos os autores, caso tenham mais de 6 autores se utiliza “et al.” nas referências.

FRANCA, M. A.; LIMA, W.R.; OLIVEIRA, T.S.; SANTOS, J.N.; FIGUEREDO, C.A.; SOUSA, M.S. *et al.* O uso da Fitoterapia e suas implicações The use of herbal medicine and its implications. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 5, p. 19626-19646, 2021. Disponível em: <<https://www.ufpb.br/nepbf/contents/documentos/nossas-publicacoes-artigos/36223-92225-1-pb.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2024.

GUILLEN, J. S. Q.; FILETO, M.B.; PINTO, C.A.S.O.; ROSADO, C.; BABY, A.R.; VELASCO, M.V.R. Abordagens no tratamento da dermatite atópica. **BWS Journal (Descontinuada)**, v. 4, p. 1-18, 2021. Disponível em: <<https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/224/106>>. Acesso em: 10 ago. 2024.

LIMA, C. P.; SILVA, A.V.C.; VERAS, A.L.M.; VILELA, L.C.; SACHETT, M.L. Dermatite Atópica-revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 2, p. e68860-e68860, 2024. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/68860/48799>>. Acesso em 10 ago. 2024.

PADUA, P.; ORSO, V.C.E.S.A.; CARMONA, F.; PEREIRA, A.M.S. **XIX SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DA UNAERP -CAMPUS GUARUJÁ Plantas medicinais utilizadas no tratamento de Dermatite Atópica: uma revisão sistemática.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://unaerp.br/documentos/5085-medicinal-plants-used-in-the-treatment-of-atopic-dermatitis-a-systematic-review/file#:~:text=As%20esp%C3%A9cies%20utilizadas%20com%20sucesso,com%20DA%20leve%20%C3%A0%20moderada>>. Acesso em: 10 ago. 2024.

ROXO JÚNIOR, P. Atualização no tratamento da dermatite atópica. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 24, n. 4, p. 356-362, 2006. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4060/406038918011.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2024.

TEIXEIRA, D. F. Relatório de Estágio Curricular em Farmácia Comunitária. **Universidade de Coimbra**, 2020. Disponível em: <<https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/93121/1/Documento%20u%CC%81nico%20Dineia%20Teixeira%20%21.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2024.